



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PPP

Sumário

Agradecimento.....	4
APRESENTAÇÃO	4
1 INTRODUÇÃO	5
2 - IDENTIFICAÇÃO DO COLÉGIO.....	5
2.1 Nome do Colégio.....	5
2.2 Localização/Endereço	5
2.3 Histórico do Colégio e Aspectos Legais de sua Criação	6
2.4 Estrutura Física.....	7
2.5 Etapas e Modalidades de Ensino	7
2.6 Perfil dos alunos.....	7
2.7 Perfil dos Pais ou Responsáveis	8
2.8 Perfil dos Professores e demais Servidores do Colégio	8
3 - MISSÃO, PRINCÍPIOS E VISÃO DO COLÉGIO.....	8
3.1 Missão	9
3.2 Princípios.....	9
3.3 Visão.....	9
4 - OBJETIVOS E FINALIDADES DA EDUCAÇÃO.....	10
4.1 Objetivos gerais.....	10
4.2 Objetivos Específicos.....	10
5 - METAS	11
6 - CONCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO, CURRÍCULO ESCOLAR, APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	13
6.1 Concepções de Educação.....	13
6.2 Currículo Escolar.....	13
6.3 Aprendizagem dos alunos	13
6.4 Avaliação da Aprendizagem	14
7 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	15
7.1 A importância do planejamento	15
7.2 O Currículo	16
7.2.1 Composição do Currículo	17
7.2.2 Considerações sobre o Currículo	17
7.2.3 Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular.....	19



7.2.4 O compromisso com a Educação Integral.....	21
7. 3 Educação Infantil.....	23
7.3.1 Princípios e fundamentos norteadores da prática pedagógica na Educação Infantil.....	23
7.3.2 A proposta educativa da educação infantil.....	25
7.3.3 Áreas de Conhecimento e Campos de Experiência.....	26
7.3.4 A Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular.....	27
7.4 Ensino Fundamental.....	27
7.4.1 Ensino Fundamental I – Anos Iniciais.....	29
7.4.2 – Ensino Fundamental II – Anos finais	31
7.6 Quadros Curriculares	39
7. 7 Planos de Ensino, Planos de Aula e de Intervenção Pedagógica.....	44
7.7.1 Operacionalização dos Planos de Ensino	44
7.7.2 Planos de Aula.....	45
7.7.3 Plano de Intervenção Pedagógica	47
7.8 – Metodologia e Recursos Didáticos.....	47
7.9 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem	49
7.9.1 Avaliação no Ensino Infantil	49
7.9.2 Avaliação no Ensino Fundamental e Médio.....	49
7.10 Estudos de Recuperação	51
8 - FUNDAMENTOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA, PARTICIPATIVA E COMPARTILHADA	52
9 - PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO ACESSO, DA PERMANÊNCIA, FREQUÊNCIA E SUPERAÇÃO DA RETENÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS	53
10. - A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E O MODO COMO OCORRE O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.....	53
11 - PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES E DEMAIS FUNCIONÁRIOS DO COLÉGIO	54
12 - RELACIONAMENTO DO COLÉGIO COM A COMUNIDADE ESCOLAR.....	55
13 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	56
14 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	58



Agradecimento

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

[Rubem Alves](#)

O Colégio Diamantinense agradece a cada professor e funcionário que, juntos, encorajam os nossos alunos a voarem cada vez mais alto.

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é compreendido como importante instrumento de democratização da educação e de construção da identidade da escola, adotado pela comunidade com o propósito de definir a educação que se quer. Deve traduzir o que a escola tem como proposta em relação ao currículo, forma de gestão, organização das práticas de ensino, formas de avaliação e, principalmente, o diagnóstico da situação atual com perspectiva de aonde se deseja chegar.

Este documento elaborado pela comunidade escolar, no exercício de sua autonomia, representa as expectativas de todos os atores do processo educacional por uma escola eficiente, acolhedora e igualitária.

Após longos debates com os diversos segmentos, construiu-se este referencial de trabalho, contendo as diretrizes gerais da prática pedagógica do Colégio Diamantinense, que tem como meta a oferta de uma educação de alto nível, pautada em princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.



1 INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Diamantinense evidencia os aspectos essenciais, definidos por lei, e se constitui como marco de referência para o Colégio na organização de suas atividades educativas. Tendo vigência por um período de 5 (cinco) anos, será reavaliado a cada ano e acrescido de ações relevantes, de forma a atender às demandas do Colégio e seu ajuste às novas necessidades pedagógicas advindas, por exemplo, dos resultados dos alunos nas avaliações internas e externas.

Acreditamos que a aprendizagem acontece em um ambiente de afetividade, por isso priorizamos um ensino de qualidade, em que cada aluno construa seu conhecimento, sendo valorizadas e respeitadas suas características, limitações e potencialidades.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, utilizamos recursos e fontes que possam garantir a formação de cidadãos críticos, competentes, participativos, criativos durante toda sua caminhada de descoberta e construção de conhecimentos. O fazer do Colégio está embasado num modelo de aprendizagem dinâmico, interativo, no qual o aluno é o centro de todas as atenções e o professor, o mediador do processo.

A verdadeira aprendizagem se dá quando o aluno constrói o conhecimento e forma conceitos sólidos sobre o mundo, o que irá possibilitar-lhe agir e reagir diante da realidade. Assim, não há mais espaço no Colégio para a repetição mecânica, automática, e, sim, para aprendizagens contextualizadas e significativas.

Nosso Projeto Educativo tem como princípios: a ética, a cultura da solidariedade, o compromisso com a infância e com a adolescência, a multiculturalidade, o aluno como protagonista, a cidadania, a educação de qualidade, a inclusão e o currículo em constante construção.

2 - IDENTIFICAÇÃO DO COLÉGIO

2.1 Nome do Colégio

Colégio Diamantinense

2.2 Localização/Endereço

Está localizado na cidade de Diamantina, estado de Minas Gerais, no Centro, na Rua da Glória, nº 152. Telefone (38) 3531 3190



2.3 Histórico do Colégio e Aspectos Legais de sua Criação

O Colégio Diamantinense foi criado em 23 de novembro de 1933, pela Sociedade Anônima Ginásio Diamantinense e começou a funcionar em 15 de março de 1934. Foi encampado pela Mitra Arquidiocesana de Diamantina, que fez acordo com a Sociedade Anônima Ginásio Diamantinense. Sob a denominação de Ginásio Diamantinense, ofertava apenas o 1º ciclo.

Em 17 de março de 1943, foi reconhecido e autorizado a funcionar com o 1º e 2º ciclos, pelo Decreto nº 11917, publicado no Diário Oficial da União, com a atual denominação de Colégio Diamantinense.

Em 1945, por meio da Portaria nº 469, de 22 de outubro de 1945, foram criados os cursos Comercial Básico e Técnico em Contabilidade. Por intermédio da Resolução nº 1477/75, recebe autorização para ministrar habilitação profissional, em nível de 2º grau: Laboratorista de Análises Clínicas.

Pela Portaria nº 367/76, de 27/05/1976, recebe reconhecimento como Colégio Diamantinense – Escola de 1º grau, de 5ª a 8ª série e 2º grau, com o curso Colegial Secundário. A Lei nº 7028, de 12/07/1977, declarou o Colégio Diamantinense como Utilidade Pública. Já em 1985, por meio da Portaria nº 533/85, foi autorizado o funcionamento do curso Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem, sendo reconhecido pela Portaria nº 1936/87. Em 1986, foi autorizada a extensão de 1ª a 4ª série do Ensino de 1º grau, pela Portaria nº 1334/86. Em 2007, por meio da Portaria nº 005/2007, foi autorizado o funcionamento da Educação Infantil.

Desde a sua criação até o ano de 1971, o Colégio Diamantinense foi administrado por Sacerdotes da Arquidiocese. A partir de 1972, passou à administração de Católicos Leigos. O Colégio Diamantinense teve como entidade mantenedora a Mitra Arquidiocesana de Diamantina, com sede na Rua do Contrato, nº 104, foro nesta cidade de Diamantina, até dezembro de 2010. A partir de 1º de janeiro de 2011, a Entidade Mantenedora do Colégio Diamantinense passou a ser o Instituto Mineirar de Educação e Cultura – IMEC.

2.4 Estrutura Física

Quanto à estrutura física, o Colégio Diamantinense pode ser categorizado como um espaço adequado à realização das atividades educativas que propõe realizar. Todas as instalações favorecem as atividades educativas e o trabalho coletivo e participativo. Possui quadra coberta para atividades de Educação Física e jogos interescolares, biblioteca escolar, laboratório de ciências, biologia, física e química, bem como todas as dependências necessárias ao bom funcionamento do Colégio. A escola pretende se adaptar para atendimento aos portadores de necessidades educativas especiais.

São 24 salas de aulas, todas amplas, com iluminação e ventilação adequadas. Todo o mobiliário da sala é apropriado à faixa etária dos alunos, facilitando o trabalho docente. Em todas as salas, há lousa branca e há um número suficiente de conjunto de mobiliário para o aluno. Há nas salas recurso audiovisual, como projetor data show.

Há 18 banheiros (masculino e feminino) bem amplos, com subdivisões adequadas, com fácil acesso aos alunos e 05 banheiros para professores e funcionários. No térreo, localizam-se a cantina, a cozinha, a sala de direção, coordenação, biblioteca, a secretaria, sala de atendimento da psicologia educacional, sala de copiadoras, arquivo, sala da Contabilidade, todos com mobiliário e equipamentos em boas condições de uso.

2.5 Etapas e Modalidades de Ensino

Atualmente, o Colégio Diamantinense oferece as seguintes modalidades de ensino:

- a) Creche – 3 anos;
- b) Educação Infantil – 4 e 5 anos;
- c) Ensino Fundamental de 9 anos estruturado em Fundamental I – 6 a 10 anos e Fundamental II – de 11 a 14 anos;
- d) Ensino Médio – duração de 3 (três) anos com carga horária mínima de 3.000 horas de efetivo trabalho escolar.

2.6 Perfil dos alunos

O Colégio Diamantinense atende aproximadamente 550 (quinhentos e cinquenta) alunos, distribuídos nos turnos matutino e vespertino.



A grande maioria dos alunos do Colégio Diamantinense é de classe média. São filhos de profissionais liberais, tais como médicos, dentistas, engenheiros, advogados, professores, servidores públicos e outros. A maioria dos alunos possuem o hábito de estudos e desenvolvem outras atividades educativas no contraturno. Todos têm acesso à televisão, à internet. A maioria dos alunos desejam ser aprovados em vestibulares e no ENEM.

2.7 Perfil dos Pais ou Responsáveis

De profissões diversas, os pais são alfabetizados e muitos possuem curso superior. Observa-se que cerca de 60% dos pais ou responsáveis pelo aluno acompanham as atividades e resultados escolares dos filhos, todavia a presença às reuniões de pais e mestres é baixa, especialmente nas reuniões destinadas aos pais de alunos dos últimos anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

2.8 Perfil dos Professores e demais Servidores do Colégio

Para o atendimento à demanda de alunos, contamos, em nosso quadro de pessoal, com uma equipe de 66 profissionais.

Todos os professores titulares possuem curso superior ou estão nos anos finais de formação ou ainda apresentam autorização legal para lecionar. Mais de 90% dos professores são criativos, utilizam uma metodologia inovadora de ensino e recursos audiovisuais em suas aulas. 100% deles são comprometidos com a aprendizagem dos alunos.

Os demais profissionais pertencentes ao quadro técnico-administrativo possuem formação compatível com o cargo/função que ocupam. São eficientes e em quantitativo suficiente à realização do trabalho escolar.

Todos os servidores participam de práticas que visam à integração com a comunidade escolar e frequentam, sempre que convocados, os cursos de formação continuada.

3 - MISSÃO, PRINCÍPIOS E VISÃO DO COLÉGIO



3.1 Missão

Contribuir para uma educação de alto nível por meio do ensino, proporcionando ao educando crescimento intelectual e humanista, capacitando-o a transformar positivamente a sociedade.

3.2 Princípios

O Projeto Político-Pedagógico do Colégio Diamantinense define as crenças, os valores e os propósitos da ação pedagógica nas dimensões humana, cultural, sociopolítica e ética.

O processo de ensino e aprendizagem deve favorecer o acesso aos conhecimentos tecnológicos, filosóficos, éticos e estéticos em função da integridade do aluno.

Para cumprir a grandiosa missão a que se destina, o Colégio Diamantinense adota, como norteadores de sua prática pedagógica, os seguintes princípios:

- I. Determinação: grandes feitos necessitam de muito esforço e comprometimento;
- II. Busca de Excelência: essencial para uma instituição que se destina a promover “educação de alto nível”;
- III. Ética: Valor intrínseco a realizações legitimamente vencedoras e essenciais para que sejam duradouras. Especialmente importante para que se promova a boa educação.

Pautado nos princípios citados, o Colégio Diamantinense oferece um ambiente educacional propício para que seus alunos e funcionários possam manifestá-los.

3.3 Visão

O Colégio Diamantinense tem como visão o desenvolvimento de processos e estratégias pedagógicas que garantam a qualidade social da educação, a permanente excelência do processo de ensino e aprendizagem, a superação dos desafios, o alcance das metas, a garantia dos direitos de aprendizagem e o desenvolvimento de todos os seus alunos, no tempo certo.



4 - OBJETIVOS E FINALIDADES DA EDUCAÇÃO

4.1 Objetivos gerais

Com inteira consciência do passado, no olhar continuamente investigativo sobre o presente e buscando vislumbrar o futuro, imbuído dos princípios e das diretrizes gerais das leis de ensino, bem como de seus próprios propósitos filosóficos, o Colégio Diamantinense, como objetivos gerais, espera que os alunos egressos da Educação Básica:

- I. Tenham consciência de sua identidade; sejam capazes de valorizar os seus sentimentos e os sentimentos dos outros, manifestados pelo respeito a si próprio, ao ser humano e suas diferenças; respeito ao meio ambiente e à vida;
- II. Tenham uma formação alicerçada na sabedoria, na liberdade, na justiça e na solidariedade, em valores espirituais e humanos;
- III. Cultivem os valores éticos e morais como fundamentos para o seu crescimento pessoal e passaporte para atuar, positivamente, na sociedade, no mundo do trabalho, exercendo seus direitos e deveres de cidadania;
- IV. Possam usar, com competência, em sua jornada da vida, os conhecimentos adquiridos e construídos na trajetória escolar da educação básica, seja no prosseguimento dos estudos no nível superior de ensino ou no exercício de qualquer atividade produtiva, como cidadão;
- V. Enfim, preserve o patamar de desenvolvimento da autonomia intelectual e afetiva já conquistada com a compreensão de que essa é uma busca permanente e faz parte de suas responsabilidades.

4.2 Objetivos Específicos

Guiados pelo que se pretende nos objetivos gerais do Colégio Diamantinense, fazem-se fundamentais a firmeza e a persistência em desenvolver, em toda a extensão da Educação Básica, ações pedagógicas que:

- I. Assegurem a apropriação e construção de conhecimentos com visão crítica, reflexiva e criativa;



- II. Oportunizem o exercício da atividade intelectual e afetiva como forma de processar o conhecimento e provocar o enriquecimento cultural, individual e coletivo com as diferentes experiências de outros;
- III. Garantam a adequada assistência individual do professor a todos os alunos, no desenvolvimento das atividades de aprendizagem no cotidiano das aulas;
- IV. Estimulem a compreensão da integração natural que se dá entre a dimensão da sabedoria, da liberdade, da justiça e da solidariedade;
- V. Possibilitem a compreensão de que, para além dessa integração natural, a criatividade é ferramenta poderosa na geração de novos conhecimentos que beneficiem a si e à coletividade;
- VI. Favoreçam o exercício sistemático do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a aprender, aprender a ser e conviver, na rotina de aulas, em situações de aprendizagens significativas;
- VII. Promovam a permanente integração da cultura, das diversas modalidades da arte em situações do processo ensino aprendizagem, apontando as múltiplas possibilidades de viver e conviver, harmonizando-se e concorrendo para a harmonização da sociedade para além do âmbito escolar.

5 - METAS

Acreditamos que os bons resultados da escola são frutos do trabalho coletivo desenvolvido pela equipe, pelo comprometimento dos alunos e de suas famílias e da teoria pedagógica que norteia e dá suporte à prática educativa.

Quando os atores educacionais conhecem as metas, as chances de obter êxito se multiplicam. Por essa razão, o Colégio e a comunidade escolar estabelecem as seguintes metas:

1. Aumentar, em 20%, o índice de matrícula para o ano seguinte;
2. Evitar, em 100%, a transferência de alunos por motivos que não sejam a mudança de localidade residencial;
3. Reestruturar o Colégio em seu ambiente interno, na rede física, ampliando o número de salas de aula e reformando as instalações já existentes até 2025;



4. Manter o acompanhamento permanente do desempenho dos alunos, oportunizando todas as formas legais de recuperação, de forma a atingir, no mínimo, 95% de aprovação;
5. Revitalizar e enriquecer, permanentemente, a biblioteca escolar e o laboratório de ciências, química e física;
6. Informatizar, de forma sistemática e tempestiva, garantindo o funcionamento regular da comunicação virtual entre o Colégio, famílias e sociedade, até 2025;
7. Promover pelo menos um seminário de pequeno porte, com envolvimento dos alunos, pais e professores em temas de interesse geral como o bullying, drogas, relações interpessoais e realizar o simpósio de pais, educadores e outros;
8. Garantir, em 100%, a execução de todas as atividades intelectuais e culturais do Colégio, zelando para que sejam irrepreensíveis em seu funcionamento na rotina, a cada ano;
9. Resolver, em 100% dos casos, os impasses que inviabilizam o trabalho em equipe, principalmente com a categoria de professores;
10. Manter de forma eficiente e organizada os trabalhos de monitoria nas disciplinas com baixo desempenho, priorizando as disciplinas de matemática, língua portuguesa; com a intenção de alcançar 90% de frequência dos alunos para quem foram destinados;
11. Insistir na parceria construtiva de pais/Colégio, garantindo frequência mínima de 80% dos pais nas reuniões administrativo-pedagógicas;
12. Melhorar, cada vez mais, a qualidade do ensino do Colégio, garantindo 100% de satisfação dos usuários;
13. Elevar a 98% o índice de aprovação dos alunos egressos do Ensino Médio, nos exames ENEM e Vestibulares;
14. Garantir que 100% dos professores elaborem e apliquem, durante todo o ano letivo, avaliações internas que subsidiem a reflexão acerca do desenvolvimento dos alunos e a correção de rumos, caso seja necessário;
15. Garantir em 100% o cumprimento do plano de ensino de todos os docentes, durante e ao final de cada ano letivo.
16. Incentivar e desenvolver atividades artísticas e culturais.

6 - CONCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO, CURRÍCULO ESCOLAR, APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

6.1 Concepções de Educação

A Educação é a melhor herança que um filho pode receber de seus pais. Ela é a grande ferramenta para a redução das desigualdades sociais. Se um filho pertencente a uma classe menos favorecida tiver chances de se educar de forma semelhante àquele com melhores condições, estaremos construindo um país com igualdade de oportunidades e, em breve, uma nação menos desigual. Pensamos que esse deveria ser o foco das preocupações da sociedade.

Acreditamos que a educação é um processo dinâmico e que a sala de aula é um centro de debates, discussões, diferenças e questionamentos. É um lugar onde se compartilham conhecimentos, abrindo espaço para erros, contradições, criatividade e, fundamentalmente, colaboração mútua na relação aluno-aluno e aluno-professor. Essa é a escola de nossos sonhos e que, juntamente com os nossos alunos e seus familiares, estamos construindo.

6.2 Currículo Escolar

A concepção de Currículo Escolar é compreendida como um conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social, contribuindo, intensamente, para a construção de identidades socioculturais do educando. A concepção de currículo aqui defendida requer que a organização escolar, os planos, a metodologia de ensino, as formas de avaliação da aprendizagem, as relações entre os atores que participam do processo educacional e todas as variáveis implícitas nele tenham o aluno como centro do processo ensino e aprendizagem.

6.3 Aprendizagem dos alunos

É compreendida como o processo pelo qual as competências, habilidades, conhecimentos, comportamentos ou valores são adquiridos ou modificados, como resultados de estudo, de experiência, de formação, de observação e de raciocínio. É concebida como um processo possível para todos, mas que também entende e respeita as maneiras e os ritmos de aprendizagem de cada aluno. Todo aluno é capaz de



aprender, desde que lhes sejam oferecidas situações significativas, contextualizadas, sistematizadas, com intervenções pedagógicas, quando necessárias, e com a mediação constante do professor.

6.4 Avaliação da Aprendizagem

Entendida como um elemento do processo ensino e aprendizagem, a sua importância ultrapassa o objetivo de cumprir normas regimentais, de aprovar ou reprovar o aluno, elegendo a prova, não como o único instrumento, mas um dos instrumentos capazes de aferir com fidedignidade o desempenho do aluno. O propósito é abrir reais espaços para uso de outras formas de avaliação coerentes com a proposta curricular. É necessário quebrar o preconceito de que outras formas e meios de avaliar podem banalizar o processo de ensino e aprendizagem. Ao contrário, depende, sim, do uso que se faz de outros instrumentos e procedimentos. Um dos objetivos é envolver o aluno em sua aprendizagem, em seus avanços, em suas possibilidades, suas dificuldades, colaborando em aspectos fundamentais da formação humana do cidadão: a responsabilidade, a autoestima, a autonomia, entre outros. A avaliação vista nessa dimensão, pode ser uma poderosa aliada na construção de novos caminhos para um ensino de qualidade, principalmente, se ela for usada como diagnóstica e indicadora de correção de desvios e de aperfeiçoamento. Deve ficar bem claro que não se trata de lidar com o conhecimento científico, tecnológico, ou outro sem o devido rigor, nem aceitar qualquer trabalho como correto, mas criar possibilidades de se discutir o erro, revisá-lo e aprender de fato. O professor como autoridade do ensino e os alunos como sujeitos da sua aprendizagem. As normas do Regimento Interno do Colégio reforçam e referendam essas possibilidades.

Nessa perspectiva, a avaliação terá uma amplitude maior, pois, aliada à avaliação do aluno, será avaliado, a cada ano, o desempenho do professor e demais equipes de apoio que atuam no Colégio.

Fechando o ciclo, pretende-se uma avaliação da Instituição e do próprio Projeto Político Pedagógico, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino oferecido pelo Colégio.



7 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A Educação Básica na Educação Infantil, Nível Fundamental e Médio será organizada com uma carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos. Respeitados os dispositivos legais, compete ao Colégio proceder à organização do tempo escolar, assegurando a duração da semana letiva de 05 (cinco) dias.

A organização das turmas fundamentar-se-á em critérios que garantam o atendimento aos alunos no processo de aprendizagem, resguardadas as determinações legais vigentes.

7.1 A importância do planejamento

Para desenvolver a função didática, o professor é responsável pelo planejamento, organização, direção e avaliação das atividades que compõem o processo de ensino e aprendizagem, considerando a aula como a forma que predomina no processo de ensinar e aprender, no qual se criam, se desenvolvem e se transformam as condições necessárias para que os alunos assimilem conhecimento, habilidades, atividades e convenções, desenvolvendo competências nos âmbitos profissional e pessoal.

Cada aula é uma situação didática específica e singular, em que objetivos e conteúdos são desenvolvidos com métodos de realização da instrução e do ensino, de maneira a proporcionar aos alunos conhecimentos e habilidades, expressos por meio da aplicação de uma metodologia compatível com a temática estudada. Esta metodologia deve ser aplicada no processo didático do curso. A aula deve estar vinculada às temáticas abordando um conteúdo específico.

O professor responderá às demandas relacionadas ao aprendizado do aluno e deverá integrar o conhecimento com os princípios da LDB. Cumprir a sua função educativa é um método de construção contínuo e não isolado, o percurso se faz junto aos alunos, sustentado a partir da abertura para o novo, com flexibilidade e autonomia para ambos os lados, valorizando o trabalho, a ciência, a tecnologia e respeitando a condição humana.



Ao elaborar o planejamento, é preciso que o professor da Educação Infantil considere os seguintes aspectos, essenciais na organização do trabalho educativo: a interação social, a individualidade e as diversidades.

Nesse contexto, professor e alunos estão em contato social na sala de aula, estabelecendo-se uma intercomunicação entre eles e também entre alunos e alunos. Ao aprenderem com o professor, o comportamento dos alunos sofre modificações. Também o professor se modifica: sua explicação da matéria é diferente de uma turma para outra, pois pode precisar se deter num ponto que para uma classe de alunos mostra-se mais difícil do que para outra; pode mesmo mudar de opinião após uma discussão em classe. Portanto, o professor influencia os alunos e é influenciado por eles. Dizemos, então, que existe entre professor e alunos uma *interação social*.

A individualidade do ser humano consiste em reconhecer sua originalidade, particularidade e peculiaridade. Reconhecer e respeitar a individualidade dos alunos implica em uma das principais tarefas na educação, em valorizar as preferências das crianças, acreditar nas suas potencialidades e confiar na sua capacidade para que vão melhorando as habilidades que as tornarão competentes na sociedade.

Dentro do aspecto de diversidade e individualidade, a LDB destaca o aspecto Curricular Nacional para Educação Infantil: “A Educação Especial, termo cunhado para a educação dirigida aos portadores de deficiência, de condutas típicas e altas habilidades, é considerada pela Constituição Brasileira, como parte inseparável do direito à educação”.

7.2 O Currículo

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)¹, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa,



democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)².

Por conseguinte, na implementação do currículo, este Colégio evidencia:

a. A contextualização: o conteúdo curricular é ensinado em situação mais proximal e familiar dos alunos;

b. A interdisciplinaridade: busca-se o diálogo do conhecimento de uma disciplina com os outros conhecimentos, através de projetos ou de atividades de ensino. Nesta escola, os conteúdos curriculares são abordados, a partir da prática vivencial dos alunos, possibilitando-lhes o aprendizado significativo e contextualizado.

1 BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: Acesso em: 27 set. 2019.

2 BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: Acesso em: 27 set. 2019.

7.2.1 Composição do Currículo

O planejamento curricular desta escola constitui instrumento importante e necessário, como referencial para a condução da atividade docente. Há de ser, todavia, um planejamento aberto e flexível, de forma a incorporar o que é peculiar à instituição. No currículo em ação, ou naquele que é realmente executado, interagem o planejado (referencial básico do trabalho do professor); o inesperado (incorporado no dia a dia, por ser significativo para o aluno e para o processo) e o não reconhecido (produção do conhecimento).

O currículo, na perspectiva da construção do conhecimento, pressupõe a seleção, a organização e a articulação de conteúdos significativos constituem meios adequados ao alcance dos objetivos de uma escola que busca a excelência.

7.2.2 Considerações sobre o Currículo

A organização curricular deve garantir tanto conhecimentos e saberes comuns necessários a todos os estudantes, quanto uma formação que considere a diversidade, as características locais e especificidades regionais.

É incluído na parte diversificada do currículo, a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, o ensino de, pelo menos, uma língua estrangeira, o inglês.

Ao final dos ciclos intermediário e da consolidação, os alunos deverão, ainda, ser capazes de ler e compreender textos de diferentes gêneros, inclusive os específicos de cada componente curricular, e produzir, com coerência e coesão, textos da mesma natureza, utilizando-se dos recursos gramaticais e linguísticos adequados.

Os alunos possuem a oportunidade de ampliar a compreensão do meio ambiente natural, social, político, das ciências aplicadas à sua realidade, das artes e das diferentes culturas, apropriando-se ainda mais do domínio da leitura, da escrita, da lógica matemática, da pesquisa e da interpretação.

A Educação Física, componente obrigatório em todos os anos do Ensino Fundamental e Médio, é facultativa ao aluno apenas nas situações previstas no parágrafo 3º, do artigo 26, da Lei nº 9394/96.

A música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular Arte, o qual compreende também as artes visuais, o teatro e a dança.

A temática história e cultura afro-brasileira e indígena são desenvolvidas no âmbito de todo o currículo escolar e, em especial no ensino de Arte, Literatura e História do Brasil.

Além da base nacional comum e da parte diversificada, são incluídos, permeando todo o currículo, temas relativos à saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, direitos das crianças, adolescentes e idosos, educação ambiental, educação em direitos humanos, educação para o consumo, educação fiscal, educação para o trânsito, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, dependência química, higiene bucal e educação alimentar e nutricional, tratados como Temas Transversais e integradamente, determinados ou não por leis específicas.

Na implementação do currículo escolar, os temas transversais são desenvolvidos de forma interdisciplinar, assegurando, assim, a articulação com a base nacional comum e parte diversificada.

No Ensino Médio, o aluno já terá recebido ampla formação ética e estrutural para a vida, por dominar, em grande parte, as linguagens e tecnologias das diversas áreas do conhecimento. Procuramos no dia a dia ampliar e dar mais intensidade às investigações, pesquisas e análises mais complexas.

Os currículos do Novo Ensino Médio deverão considerar a formação integral do estudante, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu Projeto

de Vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

currículo do Ensino Médio será composto pela formação geral básica (Base Nacional Comum Curricular) e por itinerários formativos.

Os Itinerários Formativos serão estruturados em Unidades Curriculares de aprofundamento, obrigatórias a todos os alunos. E dentro dessas Unidades, Itinerários Eletivos, em que o estudante, em cada série, escolherá cursar um entre um elenco. O aluno também deverá escolher entre projetos oferecidos pela escola. Esses projetos deverão estar relacionados a diferentes arranjos curriculares constituídos pelas quatro áreas do conhecimento.

Em cada componente curricular, buscam-se o domínio da linguagem, a compreensão e a investigação dos fenômenos, a construção de argumentos e a criação de propostas para resolver situações-problema.

7.2.3 Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e sócio emocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Todas as atividades desenvolvidas por esta instituição de ensino serão alinhadas tendo como centro a aprendizagem efetiva dos alunos, portanto todas as atividades de ensino deverão se convergir na consolidação das seguintes competências definidas na Base Nacional Comum Curricular:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para



investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

7.2.4 O compromisso com a Educação Integral

Em consonância com a BNCC, este Colégio afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

Além disso, o Colégio, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

Nesse sentido, este Colégio elaborará propostas pedagógicas que considerem as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais.

Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas do Colégio Diamantinense, o planejamento do trabalho anual e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar levarão em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades. Para isso, os planos de ensino terão um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes.

A Base Nacional Comum Curricular e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que, como já mencionado, orientam a LDB e as DCN. Dessa maneira, reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

Além disso, BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos. Essas decisões, que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações, a:

1. Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;

2. Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;

3. Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;

4. Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens;

5. Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos;

6. Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender;

7. Criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem;



8. Manter processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das escolas e sistemas de ensino.

7.3 Educação Infantil

Primeira etapa da Educação Básica, a educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, intelectual, psicológico e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Tem como objetivos:

- I. Promover oportunidades para que as crianças construam o seu sistema de significados;
- II. Oportunizar o desenvolvimento da autonomia, confiando na sua forma própria de agir e aprender, respeitando aos outros;
- III. Criar situações para que a criança aprenda a cooperar, criticar, assumir compromissos e responsabilidades.

A Creche, formada por crianças de 03 (três) anos;

A Educação Infantil constituída por dois períodos:

- a) O 1º Período formado por crianças de 04 (quatro) anos;
- b) O 2º Período formado por crianças de 05 (cinco) anos.

Durante esses anos, as crianças vivem num ambiente especialmente preparado para cada idade. A nossa meta na Educação Infantil é desenvolver todo o potencial das crianças, desde as aptidões físicas ao raciocínio lógico, passando pela dimensão emocional e pelo desenvolvimento de valores éticos.

Nesta fase é importante que o aluno aprenda a ter uma imagem positiva de si mesmo, que se torne cada vez mais autônomo e estabeleça vínculos de amizade com outras crianças e com os adultos.

7.3.1 Princípios e fundamentos norteadores da prática pedagógica na Educação Infantil

A expressão educação infantil e sua concepção como primeira etapa da educação básica está na lei maior da educação do país, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996. Se o direito da

criança de 0 a 6 anos à educação em creches e pré-escola já estava assegurado na Constituição de 1988 e reafirmado no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, a tradução deste direito em diretrizes e normas, no âmbito da educação nacional, representa um marco histórico de grande importância para a educação infantil em nosso país.

A inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, é o reconhecimento de que a educação começa nos primeiros anos de vida e é essencial para o cumprimento de sua finalidade, afirmada no Art. 22 da Lei: “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores”.

A educação infantil recebeu um destaque na nova LDB, inexistente nas legislações anteriores. É tratada na Seção II, do capítulo II (Da Educação Básica), nos seguintes termos:

Art. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem com finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30 A educação infantil será oferecida em: I – creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II – pré – escolas para crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31 Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Em conformidade com os artigos supracitados, elegemos como princípios norteadores do trabalho na educação infantil:

1. A necessidade de que a educação infantil promova o desenvolvimento do indivíduo em todos os seus aspectos, de forma integral e integrada, constituindo – se no alicerce para o pleno desenvolvimento do educando. O desenvolvimento integral da criança na faixa etária de 3 a 5 anos torna – se imprescindível a indissociabilidade das funções de educar e cuidar;

2. Sendo a ação da educação infantil complementar à da família e à da comunidade, deve estar com essas articuladas, o que envolve a busca constante do



diálogo com as mesmas, mas também implica um papel específico das instituições de educação infantil no sentido de ampliação das experiências, dos conhecimentos da criança, seu interesse pelo ser humano, pelo processo de transformação da natureza e pela convivência em sociedade;

3. Ao explicitar que a avaliação na educação infantil não tem objetivo de promoção e não constitui pré-requisito para acesso ao ensino fundamental, a LDB traz uma posição clara contra as práticas que retêm as crianças na pré-escola até que se alfabetizem, impedindo seu acesso ao ensino fundamental aos seis anos;

4. Avaliação pressupõe sempre referências, critérios, objetivos e deve ser orientadora, ou seja, deve visar ao aprimoramento da ação educativa, assim como o acompanhamento e registro do desenvolvimento (integral, conforme Art. 29) da criança. Deverá ter como referência os objetivos estabelecidos neste projeto pedagógico. Isto exige que o profissional da educação infantil desenvolva habilidades de observação e de registro do desenvolvimento da criança e que reflita permanentemente sobre sua prática, aperfeiçoando-a no sentido do alcance dos objetivos.

7.3.2 A proposta educativa da educação infantil

O desenvolvimento cognitivo infantil é tarefa compartilhada entre duas grandes instituições da nossa sociedade: a família e a escola. A escola também cumpre o papel de preparar as crianças para viver no mundo adulto. Por meio da escola, elas aprendem a trabalhar, assimilar regras sociais, sendo esta a mediadora entre a criança e a sociedade.

A literatura contemporânea sobre as transformações vividas por nossa sociedade aponta para mudanças na forma de interagir com as crianças e adolescentes. Nesse sentido, a escola tem buscado trabalhar, em conjunto com os aspectos pedagógicos, outros fatores que estão correlacionados com o desenvolvimento de crianças, a fim de prevenir problemas de comportamento e desempenho.

Os conteúdos específicos desenvolvidos na escola não são o fim em si mesmos, mas o meio indispensável para o desenvolvimento dos alunos.



O Colégio Diamantinense deseja cumprir, com êxito, sua tarefa de ensino e aprendizagem. Para a nossa equipe, a aprendizagem consiste em construir conhecimentos de forma significativa para o aluno, ou seja, ele elabora, mediante sua experiência pessoal, os conhecimentos culturais. Por tudo isso, o ensino consiste em prestar aos alunos a ajuda necessária para que possam ir construindo conceitos a partir do conhecimento prévio.

Assim, a concepção transmissiva e cumulativa da aprendizagem é substituída por uma concepção baseada na aprendizagem significativa, isto é, os alunos constroem significados atribuindo sentido àquilo que aprendem. Somente na medida em que esse processo de construção de significados e atribuição de sentidos acontece, é que a aprendizagem de conteúdos cumpre a sua função: contribuir para o crescimento pessoal dos alunos, promovendo o seu desenvolvimento e socialização.

7.3.3 Áreas de Conhecimento e Campos de Experiência

Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira), devem ser assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

Em cada campo de experiências, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizados em três grupos por faixa etária:

- Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)
- Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
- Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).



7.3.4 A Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)³, em seu Artigo 4º, definem a criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura . Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas da Educação Infantil são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

O acompanhamento pedagógico das atividades da Educação infantil será de competência da Coordenação do Ensino Fundamental I.

3 BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: Acesso em: 27 set. 2019.

7.4 Ensino Fundamental

Possui duração de nove anos, sendo estruturado em 04 (quatro) ciclos de escolaridade, considerados como blocos pedagógicos sequenciais:



- a) Ciclo de Alfabetização, com duração de 03 (três) anos de escolaridade, 1º, 2º e 3º anos;
- b) Ciclo Complementar, com duração de 02 (dois) anos de escolaridade, 4º e 5º anos;
- c) Ciclo Intermediário, com duração de 02 (dois) anos de escolaridade, 6º e 7º anos;
- d) Ciclo de Consolidação, com duração de 02 (dois) anos de escolaridade, 8º e 9º anos.

Os dois primeiros ciclos devem garantir o princípio da continuidade da aprendizagem dos alunos, com foco na alfabetização e letramento, voltados para ampliar as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, para todos os alunos, imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos.

Os dois últimos ciclos devem ampliar e intensificar, gradativamente, o processo educativo do Ensino Fundamental, bem como considerar o princípio da continuidade da aprendizagem, garantindo a consolidação da formação dos alunos nas competências e habilidades indispensáveis ao prosseguimento de estudos do Ensino Médio.

Tem como objetivos:

- a) Desenvolver a capacidade de aprender a aprender;
- b) Desenvolver altas competências de pensamento e ação;
- c) Desenvolver relações éticas e de trabalho cooperativo;
- d) Fortalecer as atitudes de respeito e solidariedade.

A jornada escolar no Ensino Fundamental deve ser de, no mínimo, 04 (quatro) horas de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo destinado ao recreio.

O currículo do Ensino Fundamental é organizado em área do conhecimento, a saber:

I- Linguagens

- a) Língua Portuguesa
- b) Língua Estrangeira
- c) Arte
- d) Educação Física

II – Matemática



III- Ciências da Natureza

IV- Ciências Humanas

- a) História
- b) Geografia

Como já referenciado, o currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum e uma parte diversificada para atender às necessidades, possibilidades e peculiaridades regionais. Os programas de cada componente curricular devem atender aos objetivos didáticos pedagógicos. Cabe aos professores a adaptação dos programas de evolução do meio social, sem perder de vista os objetivos propostos em lei, no Regimento Escolar e neste Projeto Político Pedagógico.

Após análise criteriosa pela coordenação e professores do Colégio, optou-se por utilizar o material didático-pedagógico do Sistema de Ensino Bernoulli, que é avaliado pelo Colégio, anualmente.

7.4.1 Ensino Fundamental I – Anos Iniciais

O Ciclo de alfabetização, a que têm ingresso os alunos de seis anos de idade terá suas atividades pedagógicas organizadas de modo a assegurar que, ao final de cada ano, todos os alunos tenham garantido, pelo menos, os seguintes direitos de aprendizagem:

I- Linguagens

1º ano do Ciclo de Alfabetização

- a) Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura;
- b) Conhecer os usos e funções sociais da escrita;
- c) Compreender o princípio alfabético do sistema da escrita;
- d) Ler e escrever palavras e sentenças.

2º ano do Ciclo de Alfabetização

- a) Ler e compreender pequenos textos;
- b) Produzir pequenos textos escritos;
- c) Fazer uso da leitura e da escrita nas práticas sociais.

3º ano do Ciclo de Alfabetização

- a) Ler e compreender textos mais extensos;
- b) Localizar informações no texto;



- c) Ler oralmente com fluência e expressividade;
- d) Produzir frases e pequenos textos com correção ortográfica.

Ao final do Ciclo de Alfabetização, todos os alunos deverão ter consolidado as capacidades referentes à leitura e à escrita necessárias para expressar-se, comunicar-se e participar das práticas sociais letradas e ter desenvolvido o gosto e apreço pela leitura.

Na área da matemática, todos os alunos devem:

- a) compreender e utilizar o sistema de numeração;
- b) dominar os fatos fundamentais da adição e subtração;
- c) realizar cálculos mentais com números pequenos;
- d) dominar conceitos básicos relativos a grandezas e medidas, espaço e forma;
- e) resolver operações matemáticas com autonomia.

O Ciclo Complementar, com o objetivo de consolidar a alfabetização e ampliar o letramento, terá suas atividades pedagógicas organizadas de modo a assegurar, que todos os alunos, ao final de cada ano, sejam capazes de:

4º ano do Ciclo Complementar

- a) Produzir textos adequados a diferentes objetivos, destinatários e contextos;
- b) Utilizar princípios e regras ortográficas e conhecer as exceções;
- c) Utilizar as diferentes fontes de leitura para obter informações adequadas a diferentes objetivos e interesses;
- d) Selecionar textos literários segundo seus interesses.

5º ano do Ciclo Complementar

- a) Produzir, com autonomia, textos com coerência de ideias, correção ortográfica e gramatical;
- b) Ler, compreendendo o conteúdo dos textos, sejam informativos, literários, de comunicação ou outros.

Ao final do Ciclo Complementar, na área da matemática, todos os alunos deverão ser capazes de:

- a) dominar e compreender o uso do sistema de numeração, os fatos fundamentais da adição, subtração, multiplicação e divisão;
- b) realizar cálculos mentais, resolver operações matemáticas mais complexas;

c) ter conhecimentos básicos relativos a grandezas de medidas, espaço e forma e ao tratamento de dados em gráficos e tabelas.

A programação curricular dos ciclos de Alfabetização e Complementar, tanto no campo da linguagem quanto no da matemática, deverá ser estruturada de forma a, gradativamente, ampliar capacidades e conhecimentos, dos mais simples aos mais complexos, contemplando de maneira articulada e simultânea a Alfabetização e o Letramento.

Na organização curricular dos anos iniciais, os componentes curriculares deverão ser abordados a partir da prática vivencial dos alunos, possibilitando o aprendizado significativo e contextualizado.

Os eixos temáticos dos componentes curriculares, ciências, história e geografia deverão ser abordados de forma articulada ao processo de alfabetização e letramento e de iniciação à matemática, crescendo em complexidade ao longo dos ciclos.

A questão ambiental contemporânea deverá ser abordada partindo da realidade local, mobilizando as emoções e a energia dos alunos para a preservação do planeta e do ambiente onde vivem;

A arte deverá oportunizar aos alunos momentos de recreação e ludicidade, por meio de atividades artístico-culturais;

O ensino religioso, de matrícula facultativa ao aluno, será ofertado obrigatoriamente no ensino fundamental e deverá reforçar os laços de solidariedade na convivência social e na promoção da paz;

O ensino da música na educação básica, conforme dispõe a Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o professor deverá trabalhar a música e os demais conteúdos de Arte de forma integrada ao processo de alfabetização e letramento.

7.4.2 – Ensino Fundamental II – Anos finais



A passagem dos alunos do Fundamental I para o Fundamental II deverá receber atenção especial do Colégio, a fim de se garantir a articulação sequencial necessária, em face das demandas diversificadas exigidas dos alunos, pelos diferentes professores, em contraponto à unidocência dos anos iniciais.

Os ciclos intermediários e de consolidação devem ampliar e intensificar, gradativamente, o processo educativo no Ensino Fundamental, bem como considerar o princípio da continuidade da aprendizagem, garantindo a consolidação da formação dos alunos das competências e habilidades indispensáveis ao prosseguimento de estudos no Ensino Médio.

A jornada diária deve ser de, no mínimo 04 (quatro) horas de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo destinado ao recreio.

Os ciclos intermediário e de consolidação do Ensino Fundamental terão suas atividades pedagógicas organizadas de forma gradativa e crescente em complexidade, considerando os conteúdos básicos comuns – CBC, de modo a assegurar que, ao final do 9º ano todos os alunos tenham garantidos, pelo menos, os seguintes direitos de aprendizagem.

I – Linguagens

a) Língua Portuguesa

- Ler de maneira autônoma, textos de diferentes gêneros, construindo compreensão global, identificando informações implícitas e explícitas, produzindo inferências, reconhecendo intenções do enunciado e sendo capaz de aderir ou recusar as ideias do autor;

- Identificar e utilizar os diversos gêneros e tipos textuais que circulam na sociedade para a resolução de problemas cotidianos que requerem o uso da língua;

- produzir textos orais e escritos, com coerência, coesão, utilizando os recursos sociolinguísticos adequados ao tema proposto, ao gênero, ao destinatário e ao contexto de produção;

- analisar e reelaborar o seu próprio texto segundo critérios adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação previsto;

- desenvolver atitudes e procedimentos de leitor e escritor para a construção autônoma de conhecimentos necessários a uma sociedade baseada em informação e em constante mudança.



b) Língua estrangeira:

- compreender textos escritos e orais de diferentes gêneros textuais em língua estrangeira, bem como suas condições de produção e de recepção;
- produzir textos escritos em língua estrangeira, coesos e coerentes, com relação lexical e gramatical, considerando as condições de produção e circulação;
- utilizar a linguagem oral da língua estrangeira como instrumento de interação sócio comunicativa.

c) Arte:

- saber expressar-se artisticamente articulando a percepção, imaginação, emoção, sensibilidade e a reflexão em suas produções artísticas visuais, corporais, cênicas e musicais, compreendendo a arte em todas as suas manifestações;
- apreciar e analisar criticamente produções artísticas estabelecendo relações entre análise formal, contextualização, pensamento artístico e identidade cultural;
- refletir acerca da manifestação artística, sobre si próprio e sobre a experiência estética.

d) Educação Física

- Reconhecer o potencial do esporte, dos jogos, das brincadeiras, da dança e da ginástica para o desenvolvimento de atitudes e de valores democráticos de solidariedade, respeito, autonomia, confiança e liderança;
- conhecer as modalidades esportivas, sua história, suas regras, movimentos técnicos e táticos, bem como as diferenças na forma de apresentação dos esportes;
- conhecer e identificar os elementos construtivos da dança, utilizando as múltiplas linguagens corporais, possibilitando a superação dos preconceitos, bem como conhecer e identificar diversos jogos e brincadeiras da saúde e qualidade de vida.

II – Matemática

- comparar, ordenar e operar com números naturais, inteiros, racionais, interpretando e resolvendo situações-problema que envolvam proporcionalidade direta e inversa; porcentagem e juros; equações de primeiro e segundo grau; sistemas e equações de primeiro grau, conversão de medidas; cálculo de perímetro, de área, de volume e de capacidade; probabilidade, utilização de linguagem algébrica;
- reconhecer as principais relações geométricas entre as figuras planas;
- interpretar e utilizar informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.



III – Ciências da Natureza

- compreender a inter-relação dos seres vivos entre si e com o meio ambiente;
- compreender o efeito da droga e suas consequências no convívio social;
- compreender o processo de reprodução na evolução e diversidade das espécies, a sexualidade humana, métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis.

IV – Ciências Humanas

a) História:

- compreender as relações da natureza com o processo sociocultural, político e econômico, no passado e no presente;
- reconhecer e compreender as diferentes relações de trabalho na realidade atual e em outros momentos históricos;
- compreender o processo de formação dos povos, suas lutas sociais e conquistas, guerras e revoluções, assim como cidadania e cultura no mundo contemporâneo;
- realizar, automaticamente, trabalhos individuais e coletivos usando fontes históricas.

b) Geografia:

- compreender as relações de apropriação do território associadas ao exercício da cidadania, a importância da natureza para o homem, bem como as questões socioambientais;
- compreender as formações socioespaciais do campo e da cidade, sua relação com a modernização capitalista, bem como o papel do Estado e das classes sociais, a cultura e o consumo na interação entre campo e cidade;
- compreender o processo de modernização, os problemas socioambientais e novos modos de vida, garantindo rentabilidade.

V – Ensino Religioso

- compreender a religiosidade como fenômeno próprio da vida e da história humana desenvolvendo um espírito de fraternidade e tolerância em relação às diferentes religiões;
- refletir sobre os princípios éticos e morais, fundamentais às relações humanas, orientados pelas religiões e agir segundo esses princípios;



A disciplina ensino religioso não é ministrada de maneira isolada, mas de forma interdisciplinar, como tema transversal.

7.5 Ensino Médio

O Ensino Médio, etapa conclusiva da Educação Básica, possui duração de 3 (três) anos e tem por finalidade:

- a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática;
- a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar a novas condições de ocupação ou de aperfeiçoamento posteriores;
- o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

O Colégio deve prover ensino de qualidade, de forma a ampliar o acesso e as taxas de conclusão e garantir a melhoria da eficiência no uso dos recursos disponíveis e na proficiência dos alunos.

O primeiro ano do Ensino Médio deve assegurar a transição harmoniosa dos alunos provenientes do 9º ano do Ensino Fundamental, considerando o aprofundamento dos componentes curriculares dos anos finais do Ensino Fundamental e a inclusão de novos componentes curriculares.

As definições doutrinárias sobre os fundamentos axiológicos e os princípios pedagógicos que integram as diretrizes curriculares nacionais do Ensino Médio aplicar-se-ão à base nacional comum e à parte diversificada do currículo.

O currículo do Ensino Médio deve incorporar nas áreas do conhecimento, estudos e atividade relativos ao cooperativismo, com temas transversais que estimulem a capacidade empreendedora do educando e suscitem nos alunos novas posturas e comportamentos.

O Ensino Médio, etapa conclusiva da Educação Básica, possui duração mínima de 03 (três) anos com uma carga horária mínima de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas de efetivo trabalho escolar.

A carga horária para o Novo Ensino Médio, a partir de 2022, será

1º – A carga horária destinada ao cumprimento da Base Nacional Comum Curricular – Formação Geral Básica - não será superior a mil e oitocentas (1800) horas de um total de no mínimo três mil (3000) horas, podendo ser contemplada em todos ou em parte dos anos do curso do ensino médio, segundo critérios da Proposta Pedagógica, com exceção dos estudos de Língua Portuguesa e da Matemática que devem ser incluídos em todos os anos do Ensino Médio.

2º – A carga horária destinada ao cumprimento da parte diversificada (itinerários formativos) será de no mínimo mil e duzentas (1200) horas.

A formação geral básica garantirá os direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades, nos termos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Currículo do Estado de Minas Gerais. A parte diversificada (itinerários formativos) do currículo do Ensino Médio estará harmonizada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e será articulada a partir do contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural desta escola.

Os itinerários formativos organizar-se-ão em torno de quatro eixos estruturantes:

I – Investigação científica, que supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

II – Processos criativos, que supõem o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demanda pela resolução de problemas identificados na sociedade;

III – Mediação e intervenção sociocultural, que supõem a mobilização de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade;

IV – Empreendedorismo, que supõe a mobilização de conhecimento de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso de suas tecnologias.



Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Médio que integram as áreas do conhecimento são referentes a:

I – Linguagens

- a) Língua Portuguesa
- b) Língua Estrangeira
- c) Arte, em suas diferentes linguagens: cênicas, plásticas e a musical;
- d) Educação Física

II – Matemática

III – Ciências da Natureza

- a) Biologia
- b) Física
- c) Química

IV – Ciências Humanas

- a) História
- b) Geografia
- c) Filosofia
- d) Sociologia

A Organização curricular do Ensino Médio que abrange as áreas do conhecimento referente a Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas deve garantir tanto conhecimentos e saberes comuns necessários a todos os estudantes, quanto a formação que considere a diversidade e características locais e especificidades regionais.

O projeto de vida é unidade curricular obrigatória, com carga horária específica, fazendo parte dos itinerários formativos, e deve ser ofertado em cada um dos 3 (três) anos do Ensino Médio. O componente curricular projeto de vida deve priorizar a formação integral do estudante, de maneira a desenvolver um trabalho voltado para as dimensões pessoal, social ou cidadã.



Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizadas por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do Ensino Médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Ao longo do Ensino Médio, podem ser realizadas atividades a distância, não excedendo 20% (vinte por cento) da carga horária total, podendo incidir tanto na formação geral básica quanto, preferencialmente, nos itinerários formativos do currículo, sendo garantidos o suporte tecnológico e pedagógico apropriado, necessariamente com acompanhamento de educadores do Colégio

Esta escola oferecerá no Itinerário Formativo Eletiva componentes curriculares de oferta anual definidos pela escola. Durante o ano, o aluno não poderá trocar sua escolha;

No ensino médio, as atividades extraescolares desenvolvidas pelos estudantes poderão ser lançadas como aproveitamento de estudos realizados e conhecimentos constituídos, integralizando a carga horária do itinerário formativo prevista na matriz curricular, conforme orientação específica



7.6 Quadros Curriculares

PLANO CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – 2023

COLÉGIO DIAMANTINENSE						
PLANO CURRICULAR - EDUCAÇÃO INFANTIL - 2023					PRÉ-ESCOLA DE 4 A 5 ANOS E 11 MESES	
CURRÍCULO REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS	EIXOS ESTRUTURANTE	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	CRECHE DE 0 A 3 ANOS E 11 MESES	1º PERÍODO	2º PERÍODO
		Brincadeira e interações	Brincar Conhecer-se Conviver Expressar Explorar Participar	O Eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Escuta, fala, pensamento e imaginação Traços, sons, cores e formas Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	900 horas	900 horas
Carga horária total anual, incluindo o recreio				900 horas	900 horas	900 horas
Indicadores Fixos:						
Jornada parcial - Duração de turno: 4h30 min						
Dias letivos: 200						
Número de semanas letivas: 40						
Número de dias semanais: 05						
Carga horária anual: 900 Horas - incluindo o recreio						
Fundamentação Legal:						
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96;						
Resolução CEE/MG nº 472/2019;						
Resolução CEE/MG nº 481/2021.						



PLANO CURRICULAR – EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL I

Colégio Diamantinense												
Plano Curricular 2023 - Ensino Fundamental												
	Área de Conhecimentos	Componentes Curriculares	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		5º Ano	
			A.S	C.H.A	A.S	C.H.A	A.S	C.H.A	A.S	C.H.A	A.S	C.H.A
Base Nacional Comum	Linguagens	Língua Portuguesa	9	300:00	8	266:40	8	266:40	5	166:40	5	166:40
		Arte	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20
		Educação Física	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20
		Língua Inglesa	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20
	Matemática	Matemática	7	233:20	5	166:40	5	166:40	6	200:00	6	200:00
	Ciências da Natureza	Ciências	2	66:40	3	100:00	3	100:00	3	100:00	3	100:00
	Ciências Humanas	Geografia	1	33:20	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40
		História	1	33:20	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40
Parte Diversificada	Linguagens	Literatura							1	33:20	1	33:20
		Produção de Texto							2	66:40	2	66:40
		Música	1	33:20	1	33:20	1	33:20				
		Educação Socioemocional	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20
TOTAL			25	833:20	25	833:20	25	833:20	25	833:20	25	833:20

Indicadores Fixos:

Número de Dias Letivos Anuais: 200 Número de dias letivos semanais: 5 Número de Semanas Letivas Semanais: 40 Módulo/Aula: 50 minutos

Legenda:

A.S: Aulas Semanais

C.H.A: Carga Horária Anual

Fundamentação Legal:

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996;

Resolução CEE/MG nº 481/2021.



PLANO CURRICULAR – EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL II

Colégio Diamantinense										
Plano Curricular 2023 - Ensino Fundamental										
	Área de Conhecimento	Componentes Curriculares	6º Ano		7º Ano		8º Ano		9º Ano	
			A.S	C.H.A	A.S	C.H.A	A.S	C.H.A	A.S	C.H.A
Base Nacional Comum	Linguagens	Língua Portuguesa	4	133:20	4	133:20	4	133:20	4	133:20
		Arte	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20
		Educação Física	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40
		Língua Inglesa	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40
	Matemática	Matemática	5	166:40	5	166:40	5	166:40	5	166:40
	Ciências da Natureza	Ciências	3	100:00	3	100:00	3	100:00	6	200:00
	Ciências Humanas	História	3	100:00	3	100:00	3	100:00	3	100:00
Geografia		3	100:00	3	100:00	3	100:00	2	66:40	
Parte Diversificada	Linguagens	Educação Socioemocional	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20
		Produção de Texto	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40
		Prática de Laboratório	1	33:20	1	33:20	1	33:20		
TOTAL			27	900:00	27	900:00	27	900:00	28	933:20

Indicadores Fixos:
 Dias Letivos Anuais: 200 Dias Letivos Semanais: 5 Semanas Letivas Anuais: 40 Módulo/Aula: 50 minutos

Legenda:
 A.S: Aulas Semanais
 C.H.A: Carga Horária Anual

Fundamentação Legal:
 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996;
 Resolução CEE/MG nº 481/2021.



PLANO CURRICULAR – ENSINO MÉDIO 1º E 2º ANOS - 2023

Colégio Diamantinense						
Plano Curricular 2023 - Ensino Médio						
	Área do Conhecimento	Componentes Curriculares	1º Ano		2º Ano	
			A.S	C.H.A	A.S	C.H.A
Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	3	100:00	3	100:00
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	100:00	3	100:00
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	2	66:40	2	66:40
		Biologia	2	66:40	2	66:40
		Química	2	66:40	2	66:40
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2	66:40	2	66:40
		Geografia	2	66:40	2	66:40
		Sociologia	1	33:20	1	33:20
		Filosofia	1	33:20	1	33:20
	SUBTOTAL			18	600:00	18
Itinerário Formativo	Projeto de vida	Projeto de Vida	1	33:20	1	33:20
	Eletivas	Educação Financeira	1	33:20	1	33:20
		Programação	1	33:20	1	33:20
		Saúde e Bem estar	1	33:20	1	33:20
	Trilhas de Aprofundamento	Projeto de leitura	1	33:20	2	66:40
		Projeto de Redação	2	66:40	2	66:40
		Práticas Esportivas	1	33:20	1	33:20
		Inglês na Prática	1	33:20	1	33:20
		Transversal e Travessias			1	33:20
		Cidadania Construção Eterna	1	33:20		
		Análise e experimentação Científica	6	200:00	6	200:00
	Matemática Básica/Aplicada	1	33:20	1	33:20	
	Alfabetização Científica	1	33:20	1	33:20	
SUBTOTAL			18	600:00	19	633:20
Total horas anual			36	1200:00	37	1233:20
Indicadores Fixo:						
Dias Letivos Anuais: 200		Dias Letivos Semanais: 5		Semanas Letivas Anuais: 40		
Módulo/Aula: 50 minutos						
Legenda:						
A.S: Aulas Semanais			C.H.A: Carga Horária Anual			
Fundamentação Legal:						
LDB nº 9394/96 de 20/12/1996. D.O.U. 23/12/1996.						
Resolução CEE/MG nº 481/2021;						
Resolução CEE/MG nº 487/2021;						
Observações:						
As eletivas terão apuração de frequência e registro de "cursado".						
Para o cumprimento da carga horária é obrigatório ao aluno a opção por uma eletiva.						



PLANO CURRICULAR – ENSINO MÉDIO 3º ANO 2023

Colégio Diamantinense				
Plano Curricular 2023 - Ensino Médio				
	Área do Conhecimento	Componentes Curriculares	3º Ano	
			A.S	C.H.A
Base Nacional Comum	Linguagens	Língua Portuguesa	2	66:40
		Educação Física	1	33:20
		Língua Inglesa	1	33:20
	Matemática	Matemática	5	166:40
	Ciências da Natureza	Física	4	133:20
		Biologia	4	133:20
		Química	4	133:20
	Ciências Humanas	História	3	100:00
		Geografia	3	100:00
		Sociologia	1	33:20
		Filosofia	1	33:20
	Parte Diversificada	Linguagens	Literatura	2
Produção de Texto			2	66:40
Atualidades			1	33:20
Projeto de Vida			1	33:20
TOTAL			35	1166:40
Indicadores Fixo:				
Dias Letivos Anuais: 200		Dias Letivos Semanais: 5		Semanas Letivas Anuais: 4
Módulo/Aula: 50 minutos				
Legenda:				
A.S: Aulas Semanais		C.H.A: Carga Horária Anual		
Fundamentação Legal:				
LDB nº 9391/1996;				
Resolução CEE/MG nº 481/2021.				

Especificamente para a etapa do Ensino Médio, ainda em 2023, temos apenas o 3º ano em continuidade ao currículo anterior, e, sendo assim deve-se levar em consideração a organização curricular conforme legislação.



7.7 Planos de Ensino, Planos de Aula e de Intervenção Pedagógica

As propostas definidas pelo coletivo do Colégio Diamantinense devem ser executadas por meio dos planos, dentro de um determinado tempo, para garantir o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Os planos constituem instrumentos importantes para a operacionalização e implementação do Projeto Político pedagógico no cotidiano do Colégio.

Para as ações de caráter complementar serão elaborados e desenvolvidos projetos escolares.

A programação poderá sofrer alterações, modificações em sua execução, atendendo às adequações didático-pedagógicas necessárias ao alcance das metas e aprendizagem propostas, às características dos alunos, bem como de imprevistos que venham a ocorrer.

7.7.1 Operacionalização dos Planos de Ensino

a. Da Elaboração

Os planos devem apresentar as competências e habilidades, objetivos claros, metas bem definidas e ações que respondam aos pontos e melhorias identificados no diagnóstico e na análise dos resultados das avaliações.

Os planos e os projetos escolares elaborados pelos professores, com a participação efetiva dos especialistas em educação (Não seria da Coordenação Pedagógica?), devem garantir coerência, considerar a realidade, as necessidades do Colégio, a partir da análise das avaliações e observações diárias.

Destacam-se como referenciais teóricos e materiais de consulta para confecção do plano de ensino: BNCC, as orientações contidas nas resoluções educacionais vigentes, as avaliações diagnósticas dos alunos, os livros didáticos utilizados no Colégio.

No plano de ensino evidenciam-se as capacidades e habilidades que deverão ser desenvolvidas em cada ano do percurso escolar. Os conteúdos programáticos - distribuídos em áreas do conhecimento - são contemplados progressiva e gradualmente.

Na elaboração dos planos, serão considerados os seguintes pressupostos básicos:



- o aluno como centro das atenções;
- foco no pedagógico;
- trabalho integrado;
- articulação das ações pedagógicas do Colégio, com as competências e habilidades que deverão ser desenvolvidas e consolidadas pelos alunos em cada ano de escolaridade;
- capacitação, formação e acompanhamento permanente dos professores;
- relacionamento do Colégio com a comunidade;
- cumprimento das metas estabelecidas;
- trabalho pelo professor em sala de aula, com atenção especial e individual aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem;
- atendimento a pequenos grupos de alunos de forma sistematizada;
- acompanhamento e correção do dever de casa;
- cumprimento dos prazos para o desenvolvimento dos conteúdos curriculares.

b. Do Monitoramento

As reuniões pedagógicas, dentre outras funções, destinam-se à avaliação da aplicabilidade do plano de ensino, oportunizando ações para a retomada de capacidades trabalhadas, mas não consolidadas e a proposição das adequações necessárias.

Nessa direção, o planejamento de ensino é sempre reestruturado quando se percebe a necessidade de reorientar a prática pedagógica e a prática docente. As avaliações apontam o que é possível avançar ou retomar. Portanto, não é o planejamento algo definitivo ou imutável, ao contrário, é suscetível às adequações, com vistas a atender aos diversos momentos educacionais e às diversas especificidades do ensino.

7.7.2 Planos de Aula

a. Operacionalização dos Planos de Aula

A aula - lugar privilegiado da vida pedagógica - refere-se às dimensões do processo didático – ensinar, aprender, pesquisar e avaliar – preparado e organizado pelo professor e seus alunos.



Nesse sentido, é consenso no Colégio que uma boa aula é aquela que é muito bem planejada, que tem objetivos claros e precisos e uma avaliação que revele a aprendizagem pretendida naquele exato momento. Se assim se caracteriza uma boa aula, o planejamento do professor se tornará um instrumento de garantia de aprendizagem dos alunos na medida em que revelar uma relação entre objetivo de aula e avaliação da aprendizagem correspondente, considerando atividades que levem o aluno a desenvolver as habilidades pretendidas.

O professor deve elaborar seus planos a fim de organizar a rotina em sala de aula. Esse planejamento vai garantir um melhor aprendizado para os alunos e um melhor uso de tempo por parte do docente.

Entre as diretrizes que devem ser observadas na elaboração dos planos de aula estão:

- clareza e objetividade;
- atualização do plano periodicamente;
- conhecimento dos recursos disponíveis na escola;
- noção acerca do conhecimento prévio dos alunos sobre o conteúdo abordado;
- articulação entre a teoria e a prática;
- utilização de metodologias diversificadas, inovadoras e que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem;
- sistematização das atividades com o tempo;
- flexibilidade frente a situações imprevistas;
- realização de pesquisas buscando diferentes referências, como revistas, jornais, filmes entre outros;
- elaboração de aulas de acordo com a realidade sociocultural dos estudantes.

b. Monitoramento da confecção e execução do Plano de Aula

A elaboração e execução do plano de aula serão acompanhadas pela equipe de coordenação pedagógica. Na análise do plano de aula serão considerados os seguintes aspectos: a metodologia adotada, a pertinência das atividades de ensino com o conteúdo, a sequência didática, a proposição das tarefas de casa, a abordagem metodológica, a seleção de recursos didáticos, entre outros.



Desse modo o planejamento de aula se garantirá como um instrumento de aprendizagem e será revelador das ações docentes consolidadas, eficientes e eficazes no processo de ensino.

7.7.3 Plano de Intervenção Pedagógica

A Intervenção Pedagógica neste Colégio, desenvolvida pelos professores e coordenação pedagógica, tem o objetivo de garantir o direito de todos os alunos à aprendizagem efetiva. Para o cumprimento desse direito, são oferecidas atividades de recuperação àqueles alunos com diagnóstico de baixo desempenho, objetivando o desenvolvimento das capacidades não consolidadas por eles.

a. Operacionalização Plano de Intervenção Pedagógica:

As atividades são realizadas, após o levantamento dos alunos com baixo desempenho e planejadas de modo a evitar a metodologia de aulas expositivas, o uso de atividades xerografadas ou escritas na lousa.

As atividades de intervenção estão detalhadas, neste documento, no subtítulo Estudos de Recuperação.

b. Monitoramento das ações do Plano de Intervenção Pedagógica

As ações são constantemente monitoradas nas reuniões pedagógicas. A equipe planeja em conjunto uma nova ação interventora aos alunos que não apresentam avanços na aprendizagem.

7.8 – Metodologia e Recursos Didáticos

A forma utilizada pelo professor para atingir os objetivos propostos precisa ser coerente com a concepção pedagógica adotada pelo Colégio. Cabe ao docente, utilizar todos os recursos didático-pedagógicos e tecnológicos para que, por meio da interação aluno/aluno, professor/aluno, as aprendizagens possam acontecer de forma prazerosa, produtiva e significativa.

O Colégio constitui a principal e, muitas vezes, a única forma de acesso ao conhecimento sistematizado para grande parte dos alunos. Esse dado aumenta a responsabilidade desta instituição escolar na sua função de assegurar a todos os



alunos a aprendizagem dos conteúdos curriculares, capazes de fornecer os instrumentos básicos para a plena inserção dos alunos na vida social e econômica.

O Colégio Diamantinense, no desempenho de suas funções de educar, tem por proposta acolher os alunos, buscando construir e utilizar metodologias, estratégias e recursos de ensino que melhor atendam às características cognitivas de seu alunado.

Acolher significa garantir as aprendizagens propostas no Currículo Básico Comum – CBC para que o aluno desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na sociedade. O Colégio Diamantinense é, por excelência, o lugar em que é possível ensinar e cultivar as regras do espaço público que conduzem ao convívio democrático com as diferenças, orientado pelo respeito mútuo e pelo diálogo.

Entre outros procedimentos devem ser utilizados: a observação, a experimentação, a pesquisa, a comparação, a análise, a síntese, o trabalho em grupo, a memorização compreensiva, a investigação, os jogos, a pesquisa, a pedagogia de projetos, a contextualização dos conteúdos, a transversalidade e o trabalho interdisciplinar.

Os professores devem também, utilizar procedimentos que coloquem os alunos em contato com a natureza e com todos os espaços pedagógicos do Colégio, como a biblioteca escolar, a quadra, o auditório, promovendo, assim, a interação dos alunos uns com os outros.

Quanto aos recursos didáticos, os professores do Colégio Diamantinense devem reconhecer o seu papel importante no desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem, ter clareza das possibilidades e dos limites que cada um deles apresenta e de como eles podem ser inseridos nas propostas de trabalho.

Os recursos didáticos utilizados na Creche, na Educação Infantil, Ensino Fundamental I, e II, Ensino Médio, livros de literatura, acervo técnico-pedagógico, mapas, quadro, ilustrações, Globo Terrestre, dicionários, revistas, jogos, brinquedos, recursos audiovisuais, vídeos bem como os livros do Sistema de Ensino Bernoulli e tantos outros devem constituir instrumentos presentes no dia a dia da sala de aula.

Este Colégio possui recursos multimidiáticos: data show em todas as salas de aula, DVD, TV, computadores, calculadoras e outros que podem e devem ser utilizados.



7.9 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem

No Colégio Diamantinense, a verificação do desempenho escolar tem como propósitos: avaliar o grau de desenvolvimento do aluno, conhecer suas dificuldades e possibilidades, referendando a formação da prática educativa.

A avaliação, contínua e cumulativa, incorpora, além da dimensão cognitiva, as dimensões afetivas e biológicas que fazem parte da formação integral do aluno.

Na avaliação serão considerados:

- a) a compreensão dos fatos;
- b) a percepção de relações;
- c) o uso do conhecimento;
- d) as habilidades de análise, síntese e julgamento;
- e) as atitudes éticas de compromisso e respeito.

7.9.1 Avaliação no Ensino Infantil

Tem por objetivo a análise do desenvolvimento do aluno nos aspectos, intelectual, emocional, social e físico.

É feita através do relatório diário da observação das atitudes sociais e éticas, das atividades de linguagens, códigos e suas tecnologias, ciências da natureza, matemática e suas tecnologias, ciências humanas e suas tecnologias.

O resultado do desempenho do aluno é apresentado aos pais, trimestralmente. Sempre que necessário, os pais são comunicados durante o processo.

7.9.2 Avaliação no Ensino Fundamental e Médio

É feita por meio de provas, testes, atividades individuais e/ou coletivas, em classe e/ou extraclasse, análise da participação ativa do aluno nos trabalhos. Será expressa em pontos cumulativos.

Nos componentes curriculares educação física e arte, o desempenho será expresso em conceitos, baseando-se no referencial, a seguir:



- A (**Excelente**) se o aluno alcançou com êxito os objetivos de estudo (de 90% a 100% dos objetivos de estudo);
- B (**Bom**) se o aluno alcançou satisfatoriamente os objetivos de estudo (de 70% a 89%);
- C (**Regular**) se alcançou parcialmente os objetivos de estudo (60% a 69%);
- D (**Insuficiente**) se não alcançou (abaixo de 60%) os objetivos de estudo.

O aluno avaliado com o conceito D, em qualquer das etapas, deverá realizar atividades suplementares, visando alcançar os objetivos propostos.

O número de pontos cumulativos das provas e exercícios distribuídos durante o ano letivo, em cada componente curricular, que visem à aquisição de conhecimento e habilidades intelectuais é 100 (cem). Para efeito de distribuição de pontos e organização das atividades avaliativas, o período letivo é dividido em 3 (três) etapas, ficando os 100 (cem) pontos assim distribuídos:

- 1ª etapa – 30 (trinta) pontos
- 2ª etapa – 30 (trinta) pontos
- 3ª etapa – 40 (quarenta) pontos

Em cada etapa do período letivo, a distribuição dos pontos, se dá entre as provas e a avaliação de atividades diversas, que correspondem aos trabalhos individuais ou coletivos, em sala de aula ou em casa.

A distribuição dos pontos das provas e atividades é especificada e registrada no diário de classe (portal do aluno online).

Entende-se como participação o envolvimento do estudante em toda e qualquer atividade que vise ao alcance da aprendizagem.

As provas são aplicadas em datas previstas no calendário escolar.

Em cada uma das etapas, a matéria de prova poderá ser cumulativa.

A seleção de atividades avaliativas, a elaboração e correção das provas são da competência do professor, orientadas e visadas pela Coordenação Pedagógica.

A aplicação das provas, de responsabilidade de uma equipe constituída para este fim, ocorrerá fora do horário destinado às aulas.

É considerado aprovado o aluno que acumular o mínimo de 60% (sessenta por cento) dos pontos, ao final do ano letivo, em cada componente curricular, avaliado pelo sistema de pontos cumulativos, conforme previsto no Regimento Escolar.



As normas acima especificadas não se aplicam ao 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental, uma vez que, conforme o explicitado no Regimento Escolar deste Colégio, a pontuação não tem efeito para retenção nesses 3 (três) primeiros anos.

O aluno, para ser aprovado, deve ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas previstas no quadro curricular.

Pode ser concedida segunda oportunidade para a realização de provas, desde que requerida na secretaria do Colégio, em formulário próprio, até 72 (setenta e duas) horas após a prova, por motivo legal ou justo, devidamente comprovado.

O programa de sistema de avaliação é comunicado aos pais e alunos, pelo portal online. Fica a cargo da Coordenação Pedagógica o acompanhamento direto de todas as atividades decorrentes da execução do sistema de avaliação.

7.10 Estudos de Recuperação

Destinam-se aos alunos com rendimento escolar abaixo dos mínimos previstos e tem por objetivo recuperar deficiências de aprendizagem diagnosticadas.

A recuperação paralela é realizada por meio da assistência individual, em pequenos grupos, ou por estudos independentes, orientados pelos professores ou por monitores selecionados pela Coordenação. As datas são definidas em calendário e destinam-se aos alunos que não tenham alcançado 60% (sessenta por cento) dos pontos da 1ª e 2ª etapa.

O Colégio organiza, ainda, aulas de recuperação nos componentes curriculares para os alunos que tenham obtido pontuação abaixo de 60% (sessenta por cento) dos pontos, em data previamente marcada, com os limites previstos no regimento escolar,

A pontuação do aluno no componente curricular, após a prova de recuperação é de, no máximo 60% (sessenta por cento) do valor da etapa, valendo sempre a pontuação maior.

A recuperação final acontece após o encerramento do período letivo anual, para o aluno com aproveitamento inferior a 60% (sessenta por cento) e igual ou superior a 35% (trinta e cinco por cento) no conteúdo curricular a ser recuperado. O limite de conteúdos curriculares, tanto na recuperação paralela como na final é de 3 (três) no Ensino Fundamental e 4 (quatro) no Ensino Médio.

A recuperação final é feita por meio de estudos independentes, sendo aplicadas 2 (duas) provas para averiguação da aprendizagem, com datas previstas no calendário escolar. Antes de cada prova, são ministradas aulas para orientação e revisão dos conteúdos relacionados no roteiro de estudos independentes para recuperação.

Na avaliação da recuperação final, são distribuídos 100 (cem) pontos, correspondentes ao ano letivo.

É considerado aprovado o aluno que alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas provas de recuperação final, sendo 60% (sessenta por cento) o limite para registro no histórico escolar.

A Coordenação Pedagógica é responsável pela condução dos trabalhos e por programar as especificidades no sistema de recuperação.

Do aluno sujeito às situações de recuperação é cobrada uma taxa correspondente ao serviço prestado de acordo com a legislação vigente.

Os resultados das avaliações são registrados pelo professor, no diário de classe eletrônico e pela secretaria, na ficha individual, nos livros e documentos próprios, de acordo com a legislação vigente aplicável.

8 - FUNDAMENTOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA, PARTICIPATIVA E COMPARTILHADA

Gestão democrática é aquela que tem, nas instâncias colegiadas, o espaço em que são tomadas as decisões que orientam o conjunto das atividades escolares, os processos e procedimentos pedagógicos e administrativos no âmbito escolar.

Pela gestão democrática, educa-se para a conquista da cidadania plena, mediante a compreensão do significado social das relações de poder que se reproduzem no cotidiano do Colégio, nos conhecimentos dos alunos e de suas famílias, bem como, entre estes e o Projeto Político Pedagógico, na sua concepção coletiva que dignifica as pessoas, por meio da utilização de um método de trabalho centrado no estudo, nas discussões, no diálogo que não apenas problematiza, mas também propõe, fortalecendo a ação conjunta que busca elementos para criar e recriar o trabalho no Colégio.



A equipe diretiva do Colégio Diamantinense é composta por um diretor, dois vice-diretores, dois coordenadores pedagógicos e um psicólogo.

9 - PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO ACESSO, DA PERMANÊNCIA, FREQUÊNCIA E SUPERAÇÃO DA RETENÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS

A qualidade da educação escolar supõe a permanência do aluno no Colégio, não só com a redução das transferências, mas também da repetência e distorção idade/ano de escolaridade. Neste sentido, várias ações são realizadas pelo Colégio, tais como:

- zelo, junto aos pais e/ou responsáveis, pela frequência dos alunos às aulas; - Diariamente, uma funcionária liga para todas as famílias cujo filho faltou à aula naquele dia.

- Informação aos pais e/ou responsáveis sobre a frequência e o desempenho escolar dos alunos, bem como sobre a implementação das ações pedagógicas definidas neste Projeto Político Pedagógico;

- integração em suas práticas de educação, do Educar e Cuidar – cuidado com os aspectos físicos, afetivos, cognitivos, sociais e culturais dos alunos.

10. - A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E O MODO COMO OCORRE O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A Educação Especial, modalidade desenvolvida na Educação Básica, será oferecida aos alunos com necessidades educacionais especiais, permanentes ou transitórias de modo a garantir-lhes o desenvolvimento de suas potencialidades.

Será oferecida, em casos de comprovada necessidade, nos diferentes níveis e etapas da educação em turmas regulares.

É objetivo desta escola assegurar a inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais, favorecendo o desenvolvimento de competências, atitudes e habilidades ao pleno exercício da cidadania.

A escola deverá solicitar das famílias relatório de acompanhamento multiprofissional, discussão de caso semestral ou anual para alinhar as estratégias



metodológicas para o acompanhamento educacional do aluno.

Os educandos que apresentam necessidades educacionais especiais são aqueles que, durante o processo educacional, demonstram:

I. dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitação no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica e aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências;

II. dificuldades de comunicação e sinalização diferenciada dos demais alunos, demandando adaptações de acesso ao currículo com a utilização de linguagens e códigos aplicáveis;

III. altas habilidades que os leve rapidamente aos conceitos, os procedimentos e as atitudes e que, por terem condições de aprofundar e enriquecer esses conteúdos devem receber desafios suplementares em classe comum, em sala de recursos ou em outros espaços definidos pelos sistemas de ensino, inclusive para concluir, em menor tempo o ano de escolaridade;

11 - PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES E DEMAIS FUNCIONÁRIOS DO COLÉGIO

Valorizar profissional da educação é valorizar o Colégio, com qualidade gestorial, educativa, ambiental, social, ética e estética.

Trabalhar na perspectiva do crescimento profissional de sua equipe tem sido uma das grandes metas desta instituição de ensino, uma vez que se deve considerar, no contexto laboral, a inserção de conhecimentos e de experiências exitosas, buscando uma atuação mais eficiente de seus professores e funcionários.

Os cursos de formação inicial e continuada de docentes levarão em conta que, no exercício da docência, a ação do professor é permeada por dimensões não apenas técnicas, mas também práticas, éticas e estéticas, pois a ele cabe desenvolver habilidades preliminares, com fundamento na ética da inovação, e de manejar conteúdos e metodologias que ampliem a visão política para a utilidade das técnicas e tecnologias, no âmbito de sua atuação cotidiana.



O avanço e a disseminação das tecnologias da informação e da comunicação também vêm impactando a escola e os profissionais que nela atuam. É preciso dispor de profissionais qualificados para dar resposta às necessidades desse novo cenário educacional.

Assim, o Colégio Diamantinense firma, neste Projeto Político Pedagógico, o compromisso de promover atividades de formação continuada de seus professores e dos demais servidores, propondo, dentre outras, as seguintes atividades:

- realização de reuniões e encontros pedagógicos, sistematizados, nos horários das atividades extraclasse, sob a orientação da direção e coordenação pedagógica;
- atendimento individualizado, ou em pequenos grupos, para orientação e solicitação de mudança de atitude, quando necessário;
- divulgação, no âmbito do Colégio, do acervo pedagógico e das atividades da biblioteca escolar.

Neste Colégio, a formação continuada será oportunizada como espaço de encontro entre os profissionais da educação para que possam problematizar suas ações, refletindo, analisando, trocando ideias e propondo soluções para a melhoria do trabalho que este Colégio se propõe a realizar.

12 - RELACIONAMENTO DO COLÉGIO COM A COMUNIDADE ESCOLAR

Na atualidade, a escola encontra-se em meio a diferentes exigências e necessidade. Cabe ao Colégio ensinar conteúdos, competências e habilidades que forneçam aos estudantes uma bagagem suficiente para se situarem no mundo. Sabemos também que outros aspectos formativos são relevantes e extrapolam os limites das disciplinas e dos saberes necessários e importantes para a vida, como por exemplo, a ética, solidariedade e cidadania.

Para um Colégio que se ocupa com a formação do aluno e a participação efetiva da família, sempre com um olhar voltado à valorização do ser humano nas suas relações sociais, é fundamental, acompanhar as mudanças contemporâneas sem se desvincular dos valores e tradições.

Pesquisas têm demonstrado que, normalmente, o desempenho dos alunos é melhor em escolas nas quais os pais participam da vida escolar e são constantemente



informados do rendimento escolar de seus filhos e dos resultados da avaliação externa da escola. Podemos afirmar que a escola só é boa quando os pais participam.

Sabe-se que a função de conduzir o processo de aprendizagem escolar corresponde fundamentalmente aos professores, ao Colégio, mas podemos afirmar que a família tem papel importante nesse processo, na medida em que parte dele acontece fora do Colégio.

No decorrer de cada ano letivo, serão desenvolvidas várias atividades para fortalecer a participação da comunidade neste Colégio, entre outras, as seguintes:

- informação aos pais dos resultados do Colégio nas avaliações;
- Lançamento no Portal dos boletins escolares no final de cada etapa;
- atendimento individualizado dos pais dos alunos com baixo rendimento;
- participação em eventos pedagógicos, sociais e culturais promovidos pelo Colégio;
- criação de canais de comunicação com a comunidade local como o site do Colégio, Portal, avisos, circulares, etc;
- utilização das dependências da escola para atividades culturais, de esporte e de utilidade pública;
- oferta de serviços culturais, de esporte, recreativos e de lazer.

No Colégio Diamantinense os pais e/ou responsáveis pelos alunos são considerados colaboradores efetivos para os quais as portas do Colégio estarão sempre abertas. Sua presença será sempre bem acolhida, assim como as queixas, as sugestões, as críticas e as intervenções, tendo em vista a concretização de um Colégio democrático e de qualidade.

13 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A implementação das ações do PPP será realizada, sistematicamente, para que as correções dos rumos sejam feitas no momento certo, para tomada de decisões ao longo e ao final do ano. Para tal, o Colégio Diamantinense deverá:

- fazer a análise e interpretação dos resultados das avaliações e das ações realizadas pelo Colégio;



- realizar avaliação geral, da implementação do PPP, por todos, especialmente no final do ano, apresentando questões, tais como:

- a) Todas as ações foram executadas como planejadas?
- b) As ações ajudaram na caminhada?
- c) Em que medida as necessidades do Colégio foram supridas e ajudaram a construir uma prática transformadora?

Todas as etapas serão avaliadas detalhadamente, antes, durante e após a sua realização, analisando o que deu certo e o que deve ser reestruturado. Feito isso, parte-se para o próximo ano. Para essa reorganização do PPP Colégio deverá:

- garantir a implementação do PPP sem perder de vista os compromissos assumidos;

- ter clareza de que as ações definidas, embora representando os desejos de todos, necessitam identificar os seguimentos que irão realizá-las;

- planejar suas atividades permanentes (estrutura curricular, calendário, avaliação) e os projetos que serão desenvolvidos, elaborando o cronograma geral do PPP, dentre outras:

- a) criar horários e espaços para promover momentos de discussão coletiva;
- b) disponibilizar textos que articulem questões teóricas e práticas sobre a organização do trabalho do Colégio, visando contribuir na construção do PPP;
- c) promover a discussão por blocos, reunindo alguns segmentos de cada vez;
- d) realizar reuniões entre os pais e professores para avaliação do trabalho do Colégio;
- e) sensibilizar os pais mais atuantes para que sejam elo entre os vários segmentos do Colégio e da comunidade local;
- f) estabelecer as metas a serem alcançadas nas avaliações;
- g) compreender os princípios que orientarão as atividades que serão desenvolvidas pelo Colégio.

Acredita-se que os objetivos serão atingidos, a partir do momento em que todas as ações previstas forem realizadas e atenderem às especificidades que requer a LDBEN, as diretrizes da SEE e a realidade e necessidade do Colégio e sua comunidade para que os alunos desenvolvam as competências e habilidades indispensáveis para conviver e transformar a sua realidade, com sucesso.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Projeto Político Pedagógico pressupõe uma gestão democrática e comprometida com a qualidade social da Educação, perpassando por decisões estratégicas do Gestor, sem as quais o processo ficaria comprometido.

O Colégio Diamantinense terá momentos destinados ao planejamento, à organização do trabalho escolar, de sua prática pedagógica para viabilizar a operacionalização dos Planos de Ensino, Planos de Aula, Planos dos Servidores do Colégio, Planos de Intervenção Pedagógica, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino, a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos e os resultados das avaliações.

À direção da escola caberá à responsabilidade de garantir a implementação das atividades previstas e imprimir, no trabalho coletivo de construção e operacionalização das ações, a confiança, o respeito mútuo, os sentimentos de cooperação e de solidariedade, apropriando-se do PPP como um instrumento para a consolidação de um Colégio que, de fato, possa cumprir sua função social e garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de seus alunos no tempo certo.

I – CONTEÚDOS CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

II – CONTEÚDOS CURRICULARES DO ENSINO MÉDIO

III – PROJETOS E/OU AÇÕES DE CARÁTER COMPLEMENTAR

O currículo hoje deve ser mais “vivo” e com uma proposta didática mais ativa, que nos permitam constantemente a criação, a formação e a produção inovadora do conhecimento. Para isso, é essencial Projetos e/ou ações de caráter complementar.

Em cada Projeto é essencial pensarmos: o que ensinamos? Por que ensinamos? A instituição deve procurar dar significado a cada ação, mostrando os caminhos aos estudantes, mas também deixando abertas as opções para que eles possam assumir o que acreditam e não apenas voltados para o sucesso nos vestibulares e ENEM.

O Colégio Diamantinense desenvolve projetos que envolvem toda a comunidade escolar e apresentam resultados positivos, são eles:

- a) Escolinha de Futsal
- b) Sistema de monitoria



- c) Excursões
- d) Programa soletrando
- e) Campeonato de xadrez
- f) Café literário
- g) Festas comemorativas em datas especiais: carnaval, dia da família, festa junina e outras.
- h) Mostra científico cultural
- i) Teatro
- j) Gincanas
- k) Simpósio de pais e educadores
- l) Mostra de profissões
- m) Projeto trezentos Diamantinense
- n) Olimpíadas (OBMEP, ONC E OLIMPÍADAS DE QUÍMICA, OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOTECNOLOGIA - UFVJM)